

**QUADRO SINTESE DE PROJETOS FINANCIADOS PELO GOVERNO ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DA FAMÍLIA E INCLUSÃO SOCIAL/DIREÇÃO GERAL DA INCLUSÃO SOCIAL NO ANO DE 2020 PARA MITIGAÇÃO DO IMPACTO DA COVID-19 EM PARCERIA COM A PLATAFORMA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE CABO VERDE – OSC PLATAFORMA**

**VALOR DA SUBVENÇÃO: 500.000\$00**

NOME DO PROJETO	LOCAL DE IMPLEMENTAÇÃO	NOME DA ASSOCIAÇÃO	OBJETIVOS DO PROJETO	RESULTADOS ALCANÇADOS
“LUMIARTE, VELAS DE CABO VERDE”	Achada São Filipe - Praia	ACD-ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA DE DEFICIENTES	1. Reforço da capacidade produtiva da LUMIARTE, VELAS DE CABO VERDE, retomando a produção de sabonetes de glicerina e velas de uso comum e religioso, velas aromáticas e ornamentais	1. Garantia da sustentabilidade da unidade de produção de velas 2. Absorção de <b>40% dos formandos</b> em empregos sazonais 3. <b>100% dos sabonetes</b> e velas disponíveis em Santiago e <b>50%</b> nas outras ilhas 4. Velas religiosas disponíveis em todas as Paróquias de Cabo Verde
“PROMOÇÃO DE ATIVIDADES GERADORAS DE RENDIMENTO, SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRICIONAL E RESILIÊNCIA FACE A PROBLEMATICA DO COVID 19 EM CABO VERDE”	Localidade de Cachaço, Ribeira Brava - São Nicolau	ACD MONTE CINTINHA-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE CACHAÇO	1. Contemplar 26 famílias com leitões de raça melhorada e ração para se dedicarem a atividades de suinicultura bem como todo o material criando atividades geradora de rendimento para o agregado 2. Produção de 1.200Kg de carne suína anual produzida por cada Família;	1. <b>26 Famílias</b> com empregos autónomos e independentes gerados dedicando-se à suinicultura 2. Formação para as famílias; 3- Comunidade sensibilizada à problemática da Covid-19;

			<p>3. Sensibilização da comunidade na prevenção e combate à pandemia Covid-19</p>	
<p><b>“PÃO E SABÃO PARA FAMÍLIAS EM TEMPO DE COVID- 19”</b></p>	<p>Mindelo – São Vicente</p>	<p><b>FUNDAÇÃO DAS ALDEIAS INFANTIS SOS CABO VERDE</b></p>	<p>1. Contribuir para o fortalecimento da capacidade de resiliência das famílias vulneráveis para que possam absorver e superar o impacto socioeconómico do covid-19.</p> <p>2. Garantir às famílias as condições mínimas de alimentação e higienização durante o tempo de distanciamento social;</p> <p>3. Incentivar as famílias mais vulneráveis a optarem para o desenvolvimento de uma atividade geradora de rendimento enquanto estratégia de sobrevivência e resiliência.</p>	<p>1. <b>29 Famílias</b> com as condições mínimas de alimentação e higienização garantidas para o período de distanciamento social;</p> <p>2. <b>94% das famílias</b> apoiadas com o hábito de higienização regular das mãos e do seu lar;</p> <p>3. <b>8 famílias</b> capacitadas para o desenvolvimento de uma atividade geradora de rendimento (produção de sabão) enquanto estratégia de sobrevivência e resiliência;</p> <p>4. <b>8 famílias</b> capacitadas no domínio de confeção de sabão, optam pela continuidade desta atividade pós-projeto;</p> <p>5. <b>29 Famílias</b> com condições e capacidades fortalecidas para absorção e superação do impacto socioeconómico do Covid-19;</p> <p>6. <b>12 formandas</b> com capacidades reforçadas em empreendedorismo, gestão de pequenos negócios e Marketing Digital;</p> <p>7. <b>12 formandas</b> recebem noções dadas pela MORABI sobre linhas de crédito e condições de acesso;</p> <p>8. <b>8 Famílias</b> acompanhadas por uma voluntária portuguesa a nível da comunicação e empoderamento feminino.</p>

<p><b>“INCUBAÇÃO DE ATIVIDADES ALTERNATIVAS, GERADORAS DE RENDIMENTO PARA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS DO COVID 19 EM CABO VERDE”</b></p>	<p>Preguiça, Ribeira Brava – São Nicolau</p>	<p><b>AJS-ASSOCIAÇÃO JOVENS SOLIDÁRIOS DE S. JOÃO DE SÃO NICOLAU</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver atividades geradoras de rendimentos para Mulheres Chefes de Famílias e Jovens;</li> <li>2. Contemplar 20 Famílias com leitões e ração para a atividade pecuária suinicultura, criando atividades geradoras de rendimento para o agregado;</li> <li>3. Ajudar 20 Famílias através de atividades 2 leitões cada, para cria e engorda, assim como todo o material necessário para desenvolver a atividade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>20 Famílias</b> a dedicar-se à suinicultura gerando deste modo 20 empregos autónomos, independentes e geradoras de rendimento que beneficiará cerca de 500 pessoas da localidade;</li> <li>2. Formação para as 20 Famílias beneficiárias em matéria de gestão e saúde dos animais (leitões);</li> <li>3. Visita periódica do veterinário;</li> <li>4. Comunidade sensibilizada à problemática da Covid-19</li> </ol>
<p><b>“MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS DO COVID 19 JUNTO DAS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS”</b></p>	<p>Ilha de São Vicente</p>	<p><b>ACNA- ASSOCIAÇÃO NOVOS AMIGOS DO MINDELO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar as medidas de prevenção sanitária e social nas comunidades em particular junto das Famílias socioeconomicamente mais frágeis e potencialmente mais exposta aos contágios, principalmente, nos bairros degradados onde concentra as bolsas de pobreza, insegurança alimentar e exclusão social;</li> <li>2. Prestar assistência social e alimentar às Famílias em situação de vulnerabilidade, oriundas de zonas onde se concentra as bolsas de pobreza, insegurança alimentar e exclusão social;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantido a segurança alimentar durante e após pandemia com distribuição de <b>“CABAZ ALIMENTAR” a 530 famílias vulneráveis</b> de São Vicente (R<sup>a</sup> de Craquinha, Horta Seca, R<sup>a</sup> de Passarão, R<sup>a</sup> de Vinha, Chã de Vital, Monte Sossego, Fonte Francês, Bela Vista, Pedra Rolada, R<sup>a</sup> Bote, Fernando Pó, Portelinha e R<sup>a</sup> de Julião)</li> <li>2. Criação e funcionamento de uma oficina de produção de Máscaras Social Comunitárias para serem distribuídas às Famílias;</li> <li>3. <b>530 famílias beneficiadas</b> do projeto capacitadas em técnicas de higienização das mãos, segurança e prevenção do contágio do COVID-19;</li> <li>4. Economia local dinamizada favorecendo capacidades produtivas e o autoemprego através de criação de atividades geradoras de rendimentos;</li> </ol>

			<p>3. Desenvolver iniciativas locais para atenuar as consequências da pandemia do COVID-19 e permitir uma rápida reconstrução das dinâmicas económicas, favorecendo capacidades produtivas e emprego através de novos serviços.</p>	<p>5. <b>3.180 membros</b> dos 530 Famílias beneficiários do projeto com acesso a máscara comunitária e materiais biossanitárias; 6. <b>12.000 Máscaras Comunitária</b> produzidas e distribuídas às Famílias beneficiárias do Projeto</p>
<p><b>“CONFEÇÃO E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NUTRITIVAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA”</b></p>	<p>Mindelo – São Vicente</p>	<p><b>ONDS – ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA DIÁSPORA SOLIDÁRIAS</b></p>	<p>1. Capacitar na área de culinária nutricional um grupo de jovens que perderam o rendimento, devido a pandemia da COVID-19; 2. Como resultado das práticas da formação produzir e fornecer refeições nutritivas para os filhos na idade pequena infância. 3. Dotar esse grupo de jovens com ferramentas que lhes permitem exercer, com eficácia, a profissão de Técnica Auxiliar de Cozinha, de modo a serem capazes de promover essa área com o nível de qualidade;</p>	<p>1. <b>12 jovens mães</b> formadas e dotadas de conhecimentos necessários para exercerem uma profissão; 2. <b>10 jovens formadas</b> e empenhadas para o empreendedorismo depois de participarem no programa “PIC-Planear Iniciar Negócio”; 3. <b>17 Crianças</b> com melhoria em termos de crescimento e peso devido as duas refeições nutritivas diárias recebidas durante o período do projeto; 4. <b>17 Crianças</b> que com novos hábitos alimentar, tendo passado a consumir produtos naturais e mais económicos;</p>

<p><b>“ÁGUA – NÓS VIDA”</b></p>	<p>Calhau/ Ribeira de Calhau e Madeiral – São Vicente</p>	<p><b>AAPCM-ASSOCIAÇÃO AGROPECUÁRIA DE CALHAU E MADEIRAL</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aumentar rendimento económico das famílias dentro da atividade pecuária criando condições para terem uma vida digna com o próprio autossustento;</li> <li>2. Apoiar os criadores e algumas famílias mais vulneráveis com 1000 toneladas de água para rega e pecuária, com distribuição de 250 toneladas mensais</li> <li>3- Evitar o êxodo rural e garantir o autoemprego as famílias mais afetadas pela seca</li> <li>4. Contribuir para aumento de produção de queijo e leite;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter e estabilizar a atividade pecuária às <b><u>30 Famílias</u></b>;</li> <li>2. Garantir o abastecimento de <b><u>900 toneladas água Auto transportada às Famílias</u></b>;</li> <li>3. Garantir o autoemprego para <b><u>30 Famílias</u></b>;</li> <li>4. Aumentar o rendimento económico das famílias;</li> <li>5. Diminuir o efeito negativo da pandemia COVID-19</li> </ol>
<p><b>“EMPODERAMENTO DE MULHERS CHEFES DE FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÓMICA”</b></p>	<p>Boca larga e Fundura , Concelho de São Lourenço dos Orgãos - Santiago</p>	<p><b>SOLMI-ASSOCIAÇÃO DE APOIO ÀS INICIATIVAS DE AUTO PROMOÇÃO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover as Atividades Geradoras de Rendimento a favor das mulheres chefes de famílias das comunidades de Boca Larga e Fundura, no quadro da mitigação dos efeitos da Pandemia Covid-19;</li> <li>2. Apoiar um total de 10 mulheres a retomarem os seus negócios e/ou iniciar um novo negócio;</li> <li>3. Contribuir para a recapitalização das microempresas e a retoma das atividades económicas pós pandemia nas comunidades de</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforço económico das famílias, principalmente as chefiadas por mulheres, com atividades geradoras de rendimento enfraquecidas devido ao COVID 19;</li> <li>2. Retoma das atividades económicas através da <b><u>atribuição de subvenções a 10 mulheres</u></b> que devido à COVID 19 tiveram perda de capital ou dificuldade no acesso ao crédito;</li> <li>3. Diminuição do número de desemprego nas comunidades beneficiadas pelo projeto</li> </ol>

			<p>Boca Larga e Fundura;</p> <p>4. Minimizar os efeitos da Pandemia e contribuir para que as famílias das duas comunidades ganhem a sua independência e autonomia em termos de acesso ao rendimento;</p>	
<p><b>“PRODUÇÃO AGRÍCOLA BIOLÓGICA EM ESTUFAS (AGRICULTURA CIRCULAR) “</b></p>	<p>Cruz de Vigia, Concelho de Santa Cruz - Santiago</p>	<p><b>ACAMPAR-ASSOCIAÇÃO DAS ATIVIDADES CAMPESTRES DOS AMIGOS PROMOTORES DE ATITUDES RESPONSÁVEIS</b></p>	<p>1. Permitir a igualdade e equidade de acesso a uma melhor alimentação, nutrição e saúde - “Fome Zero”- <i>suprindo as carências nutricionais e alimentares dos frequentadores do centro dia ACAMPAR1 para “Contribuir para a implementação de ações de assistência e acesso às necessidades básicas de grupos vulneráveis afetados pela Pandemia do COVID-19”;</i></p> <p>2. Garantir a sustentabilidade e complementaridade ao projeto “um Prato solidário”;</p> <p>3. Edificação de uma estufa de cerca de 200m2;</p> <p>4. Plantação de hortaliças legumes e chás, utilizando a irrigação gota a gota, no espaço sede da Acampar na Cruz da Vigia.</p>	<p>1. Ter uma estufa de 200m2 a funcionar</p> <p>2. Garantir a autossuficiência em termos de hortaliças, legumes, frutas e chás, para cerca de 50 pessoas frequentadores do Centro ACAMPAR, portadores de doenças crónicas não transmissíveis, crianças e mulheres chefes de famílias em situações de vulnerabilidades.</p> <p>3. 4 mulheres chefes de famílias com formação e garantia de emprego</p>

<p><b>“INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS INDEPENDENTES NA CADEIA DE PRODUÇÃO DE MÁSCARAS DE USO COMUNITÁRIO”</b></p>	<p>Praia - Santiago</p>	<p><b>AGEP-CV: ASSOCIAÇÃO DE EMPRESÁRIOS, GESTORES E PROFISSIONAIS CATÓLICOS DE CABO VERDE</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituição de stock de matérias-primas (tecidos) e acessórios, no valor de 500.000\$00, com vista à produção de 5.000 máscaras para uso comunitário;</li> <li>2. Assegurar a colocação das máscaras no mercado, através da EMPROFAC;</li> <li>3. Apoiar os 20 artesãos na criação e estruturação de uma Associação de Prestação de Serviço Mútuo, nas áreas de aprovisionamento, comercialização e assistência à produção gestão de negócios.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>20 Costureiros e costureiras</b> com o domínio da técnica de confeções de máscaras para o uso social ou comunitário, inseridos na cadeia produtiva, com a sua atividade de produção diversificada devido ao lançamento no mercado de um bem social novo e em condições de continuar a produzir de forma autónoma ou em parceria com as empresas certificadas;</li> <li>2. <b>20 artesãos</b> enquadrados no <b>REMPE</b>;</li> <li>3. Produção de <b>10.000 Máscaras</b> de uso comunitário produzidas por cada artesão e respetivos montantes</li> </ol> <p>3. Incorporação da produção dos pequenos produtores independentes na cadeia produtiva, proporcionando aos artesãos independentes a possibilidade de diversificação da sua atividade produtiva, em articulação com as empresas certificadas, protegendo e aumentando os seus rendimentos, reduzindo os efeitos negativos da COVID-19.</p>
<p><b>“JUNTOS NA LUTA CONTRA A REVERSÃO DOS GANHOS SOCIAIS PERANTE OS EFEITOS DA COVID 19 NAS FAMILIAS RURAIS”</b></p>	<p>Interior do Vale do Paul – Santo Antão</p>	<p><b>AD-ASSOCIAÇÃO DRAGOEIRO</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dar assistência alimentar, acesso aos bens de primeira necessidade e cuidados às famílias com pessoas idosas e/ou deficientes do Interior do Vale do Paul;</li> <li>2. Confeção e distribuição de refeição quente no centro de dia Dragoeiro;</li> <li>3. Distribuição domiciliar de refeição quente aos idosos acamados e/ou com problemas de mobilidade;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. População idosa do Interior do vale do Paul, com melhor dieta e assistência alimentar durante 06 (Seis) dias por semana/de junho a dezembro de 2020, num total de <b>60 (sessenta) idosos</b> beneficiando de refeições quentes todos os dias;</li> <li>2. <b>22 (Vinte e dois) idosos</b> acamados ou com problemas de mobilidade beneficiados com distribuição domiciliar de refeição quente;</li> <li>3- <b>32 (Trinta e duas) famílias</b> das Zonas Altas do Município, beneficiadas com distribuição de cestas básicas;</li> </ol>

			4. Distribuição de cestas básicas a famílias carenciadas das zonas altas do Município;	
<b>“CRIAÇÃO DE PORCOS DE RAÇA MELHORADA”</b>	São Francisco, Concelho da Praia - Santiago	<b>ADSF-ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE SÃO FRANCISCO</b>	<p>1. Melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas no projeto através da criação de uma atividade geradora de rendimentos.</p> <p>2. Criar postos de trabalho para mães chefes de família da localidade de S. Francisco</p>	<p>1. Poclga com 5 compartimentos, com uma área total de <b>25 metros quadrados</b> construído;</p> <p>2. Entrega para <b>5 (cinco) mães chefes de famílias</b> leitões de raça melhorada para cuidar, recebendo todas as condições sanitárias para os cuidados intensivos e rações para alimentação até a fase de adulto;</p> <p>3. Garantir postos de trabalho para <b>5 (cinco) mulheres chefes de família</b>;</p> <p>4. <b>5 (cinco) famílias</b> com autonomia e empoderamento financeiro e formação adequada para tratamento dos animais;</p> <p>5. Requisição dos trabalhos de um veterinário para tratamento inicial e orientações/formação de acompanhamento;</p> <p>6. Criação de grupo/casal de porcos para a reprodução;</p>
<b>“REFORÇO DE COMPETENCIAS TÉCNICAS E INCLUSÃO ECONÓMICA DE 30 MULHERES CHEFES DE FAMILIAS MAIS VULNERÁVEIS DE RIBEIRÃO CHIQUEIRO”</b>	Ribeirão Chiqueiro - Santiago	<b>ACDIRC-ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE RIBEIRÃO CHIQUEIRO</b>	<p>1. Reforçar as competências técnicas e inclusão económica de 30 Mulheres Chefes de Família mais vulneráveis de Ribeirão Chiqueiro, com o propósito de minimizar os efeitos da Pandemia do COVID-19 e da pobreza e exclusão social, visando incutir nelas uma cultura organizacional/empresarial.</p>	<p>1. <b>29 Mulheres e 1 homem chefes de família</b> formadas e capacitadas em domínios de (Educação financeira e Pequenos negócios; Como ter os cuidados e proteger da Pandemia do COVID-19);</p> <p>2. Apoio financeiro a <b>30 chefes de família</b> para retoma de atividades geradoras de rendimento;</p>

			<ul style="list-style-type: none"> <li>2. Formar/capacitar 30 mulheres nos domínios de (Educação financeira e Pequenos negócios; como ter os cuidados e proteger da Pandemia do COVID-19;</li> <li>3. Promover a criação de grupo/empresa cooperativa de mulheres e incluí-las no INPS;</li> <li>4. Apoiar/financeiramente a retoma de atividades geradoras de rendimento.</li> </ul>	<p>– <b>29 Mulheres e 1 homem chefes de família</b> com as suas atividades de geradoras de rendimentos em funcionamento e estruturadas.</p>
<p><b>“FUNDO DE EMERGÊNCIA PARA TRABALHADORES”</b></p>	Ilha do Sal	<p><b>SINTCAP-SINDICATO DOS TRANSPORTES COMUNICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Prestar apoio psicossocial, jurídico e financeiro a trabalhadores que ficaram desempregados devido á Pandemia da Covid-19</li> <li>2. Apoio no acesso a serviços de saúde;</li> <li>3. Atribuição de pequenos apoios financeiros para inicio de pequenos negócios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Garantia de rendimento a <b>5 (cinco) trabalhadores</b> sócios, com a entrega de equipamentos para os apoiar no seu pequeno negócio;</li> <li>2. Equilíbrio psicológico do grupo de <b>12 (doze) trabalhadores</b> desempregados por denúncia de contrato;</li> <li>3. Garantia de justiça social através de Assessoria jurídica em processo de negociação</li> </ul>
<p><b>“APOIO À INCLUSÃO PRODUTIVA DE MULHERES MICRO EMPREENDEDORAS DO SETOR INFORMAL AFETADAS PELO COVID 19”</b></p>	São Paulo, Ponta d’Água e Achada Mato, Concelho da Praia - Santiago	<p><b>CITI HABITAT- CENTRO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL PARA O HABITAT</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar Mulheres Chefes de Famílias afetadas pela COVID-19 a retomarem ou iniciarem uma atividade geradora de rendimento, imediatamente após levantamento do Estado de Emergência;</li> <li>2. Contribuir para a recuperação da autonomia financeira dessas Mulheres, através de uma atividade produtiva sustentável;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Atribuição de um fundo de investimento não reembolsável no valor entre <b>20.000\$00 a 32.000\$00 às 15 beneficiárias do projeto</b>;</li> <li>2. Capacitação em gestão de pequenos negócios às <b>15 beneficiárias</b> do projeto e formalização no REMPE e INPS;</li> <li>3. <b>15 (quinze) mulheres chefes de família</b> vivendo do rendimento das suas atividades e em condições</li> </ul>

			<p>3. Assisti-las no processo de formalização com a entrada no REMPE e inscrição no INPS</p>	<p>de solicitar crédito junto das IMF para expandir o seu pequeno negócio;</p> <p>4. <b><u>15 (quinze) mulheres chefes de família</u></b> com um rendimento mensal igual ou superior ao salário mínimo nacional;</p> <p>5. <b><u>15 (quinze) mulheres chefes de família</u></b> com fundo de maneio estabilizado para assegurar a continuidade do negócio;</p> <p>6. <b><u>15 (quinze) mulheres chefes de família</u></b> com recursos próprios para pagar as suas despesas de alimentação, consumo de água, energia, etc.</p>
--	--	--	--	--